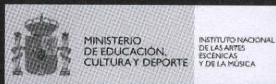




Compañía Nacional de Danza

Director Artístico:
NACHO DUATO



COMPañIA NACIONAL DE DANZA

Director Artístico: NACHO DUATO

P R O G R A M A

ARCANGELO

Nacho Duato
Arcangelo Corelli e Scarlatti

REMANOS

Nacho Duato
Enrique Granados

TXALAPARTA

Nacho Duato
Kepa Junquera y Oreka Tx

Coliseu dos Recreios 28 e 29 de Setembro de 2001

DIRECTOR ARTÍSTICO: Nacho Duato

BAILARINOS PRINCIPAIS:

Mar Baudesson, Emmanuelle Broncin,
Ruth Maroto, Cristina Hortigüela,
Tamako Akiyama,
Patrick de Bana, Thomas Klein, Rafael Rivero,
Pedro Goucha, Ivano Rossetti

PRIMEIROS BAILARINOS:

África Guzmán, Luis Martín Oya

CORPO DE BAILE:

Iratxe Ansa, Luisa María Arias, Liu Balocchi, Ana
Tereza Gonzaga, Christalle Horna,
Emilija Jovanovic, Miriam Kescherman,
Ana María López, Yolanda Martín,
Clyde E. Archer, José Carlos Blanco, Dimo Kirilov,
Amaury Lebrun, Nicolas Maire, Isaac Montllor,
Joel Toledo, Jacek Tyski

COORDENADOR ARTÍSTICO: Kevin Irving

ASISTENTES DO DIRECTOR ARTÍSTICO:

Carlos Iturrioz

ENSAIADORA: Yoko Taira

MAESTRA: Irena Milovan

PIANISTA: Víctor Rodríguez Matos

PRODUÇÃO: Isabel Sánchez

DIFUSÃO: Maite Villanueva

ADMINISTRAÇÃO: Carmen Arranz

EQUIPA ADMINISTRATIVA:

José Antonio Beguiristáin, Lola Revilla,
Sonia Sánchez, Luis Tomás Vargas, Mercedes Zazo

COORDENADOR: Javier Martínez

AJUDANTE DE DIRECÇÃO TÉCNICA:

Eduardo Romero

MAQUINARIA:

Marcelo Suárez, Luis García,
Cristóbal López, Azucena Ortega

ELECTRICIDADE:

Lucas González, Juan Carlos Gallardo

AUDIOVISUAIS:

Jesús Santos, Pedro Álvaro, Ignacio Rodríguez,
Javier Cabellos, Rafa Giménez, Neftalí Rodríguez

ARMAZÉM: Reyes Sánchez

GUARDA-ROUPA:

Ismael Aznar (Jefe de Sastrería), M^a Luisa Sapatero

ADERECISTA: Valeriana Bon

ADEREÇOS: José Luis Mora

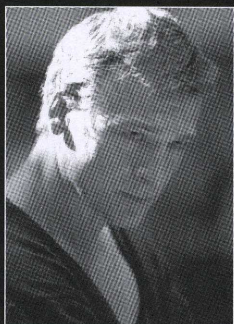
MASSAGISTAS: Mateo Martín, Francisco Manzanera

MANUTENÇÃO: Ana Galán

RECEPCIONISTAS:

Miguel Angel Cruz, Teresa Morató

NACHO DUATO



Nasceu em Valência.

Iniciou a sua formação profissional na Rambert School em Londres, passando depois pela Mudra Shcool de Maurice Béjart em Bruxelas, tendo completado a sua formação em Nova Iorque no The Alvin American Dance Centre.

Em 1980, Nacho Duato assinou o seu primeiro contrato com a Cullberg Ballet em Estocolmo. Um ano depois, ingressa na Nederlands Dans Theater, da qual se torna Coreógrafo, juntamente com Hans van Manen e Jirí Kylián, em 1988.

Em 1987 é concedido a Nacho Duato o VSCD Gouden Dansprijs (Prémio de Ouro da Dança). A sua primeira coreografia Jardí Tancat, com música de María del Mar Bonet, vence o primeiro prémio do Concurso Coreográfico Internacional de Colónia (Choreographischer Wettbewerb), em 1983.

As coreografias de Nacho Duato integram o repertório das mais prestigiadas companhias de todo o mundo, das quais se destacam o Cullberg Ballet, Nederlands Dans Theater, Les Grands Ballets Canadiens, Ballet da Ópera de Berlim, Australian Ballet, Stuttgart Ballet, Ballet Gulbenkian, Finnish Opera Ballet, San Francisco Ballet, Royal Ballet e o American Ballet Theatre.

Em 1995, Nacho Duato é condecorado com o grau de Cavaleiro da Ordem de Artes e Letras, concedido pela Embaixada de França, em Espanha.

Em 1998, o Conselho de Ministros atribui-lhe a Medalha de Ouro de Mérito das Belas Artes.

Em 1999, recebe, na Ópera de Stuttgart, o Prémio Benoît de la Danse, um dos mais importantes e prestigiosos prémios de coreografia a nível internacional, atribuído pela International Danse Association, pela coreografia Multiplicidad. Formas de Silêncio y Vacío.

A convite do Instituto Nacional de Educación y Cultura Española, Nacho Duato é, desde 1990, o Director Artístico da Companhia Nacional de Danza.

ARCANGELO

Coreografia: Nacho Duato

Música: Arcangelo Corelli (Concerti Grossi Op.6) e Scarlatti (Il Primo Omicidio)

Cenários: Nacho Duato

Figurinos: Nacho Duato (com a colaboração de Ismael Aznar)

Desenho de Luz: Brad Fields

Estreado pela Companhia Nacional de Danza no Teatro Real de Madrid a 31 de Maio de 2000

Arcangelo é uma reflexão sobre o céu e o inferno. É baseado nos fantásticos Concerti Grossi do italiano Arcangelo Corelli, terminando com uma ária da ópera Scarlatti, Il Primo Omicidio. Duato empregou basicamente os lentos e adagios numa ordem diferente do original.

O ballet fala-nos da busca pela libertação através da morte, como uma forma de acesso ao paraíso que nos liberta.

Arcangelo Corelli iniciou a sua carreira de violinista aos 17 anos, em Bolonha no ano de 1670. Foi reconhecido como um músico de elite, bem como um dos mais influentes compositores do seu tempo. A maior parte da sua vida foi passada em Roma, onde morreu em 1713.

O género do concerti grossi desenvolveu-se simultaneamente em vários locais durante as últimas três décadas do século XVII. Nessa altura a produção de música cênica era extremamente importante. As orquestras com mais de 100 músicos eram um lugar comum, tanto nas igrejas de Bolonha como nas festas de Roma. Para colmatar a falha evidente na mobilidade de grupos tão numerosos, começam a surgir os primeiros performers independentes que vão contra o sistema anterior, formando um grupo mais flexível: o Concertino.

O Concerti Grossi deriva da alternancia dos 2 grupos. Corelli pode muito bem ser definido como o autor da forma clássica do Concerti Grossi. O que distingue este Concerti Grossi para orquestra de cordas é o equilíbrio clássico da música barroca, a maravilhosa claridade e simplicidade do desenho e estrutura e a completa congruência da forma e conteúdo.

Dia 28 de Setembro de 2001

Tamako Akiyama - Patrick de Bana
Yolanda Martín - Rafael Rivero
Luisa María Arias - Thomas Klein
Emmanuelle Broncin - Pedro Goucha

Dia 29 de Setembro de 2001

Ruth Maroto - Ivano Rossetti
Yolanda Martín - Rafael Rivero
Luisa María Arias - Thomas Klein
Emmanuelle Broncin - Pedro Goucha

Guarda-roupa: Guarda-roupa da Companhia

Concepção dos Cenários: Pinto's e Peroni



REMANOSOS

Coreografia: Nacho Duato

Música: Enrique Granados

Cenários e Figurinos: Nacho Duato

Desenho de Luz: Nicolás Fischtel (A.A.I.) (Dança Oriental, Minueto, Dança Villanesca),
Brad Fields (Valsas Poéticas)

Estreado pelo American Ballet Theater, no City Center de Nova Iorque a 5 de Novembro de 1997

Estreado pela Companhia Nacional de Danza no Teatro de Madrid a 5 de Julho de 1998

Remanso, sobre as Valsas Poéticas de Granados, estreado em Nova Iorque pelo American Ballet Theater em Novembro de 1997, recebeu os maiores elogios por parte da crítica especializada. Força expressiva, geometria de linhas, utilização dinâmica do espaço e das formas, foram alguns dos comentários suscitados pelo trabalho de Duato. A partir da primeira versão, o coreógrafo alargou a obra para a Companhia Nacional de Dança, coreografando para a ocasião três das lindíssimas danças populares do compositor, dando origem a este Remansos.

Composta sobre música de piano de Enrique Granados, e inspirado no mundo de Lorca, Remansos demonstra engenho, oferecendo estímulos contínuos ao espectador, surpreendido pela perspicácia do movimento.

Enrique Granados nasceu em Lérida, a 27 de Julho de 1867. Estudou piano em Barcelona e Paris. Ao longo da sua vida foi compositor, professor e intérprete solista. A sua obra engloba fundamentalmente trabalhos para piano e música vocal. As suas criações mais recentes reflectem uma nova direcção da música espanhola.

Muito inclinado para os gostos populares, toda a sua música é de uma qualidade excepcional e de um estilo original. Granados morreu jovem, quando o barco onde seguia foi atingido por um torpedo de um submarino alemão e naufragou. Ainda conseguiu alcançar um bote salva-vidas mas vendo a mulher a afogar-se lançou-se de novo ao mar, acabando ambos por morrer.

Dia 28 de Setembro de 2001

DANÇA ORIENTAL

Cristina Hortigüela - Ivano Rossetti

MINUETO

Ruth Maroto - Rafael Rivero

DANÇA VILLANESCA

África Guzmán - Luis Martín Oya

VALSAS POÉTICAS

Ivano Rossetti - Rafael Rivero - Luis Martín Oya

Dia 29 de Setembro de 2001

DANÇA ORIENTAL

Emilija Jovanovic - Clyde E. Archer

MINUETO

Iratxe Ansa - Dimo Kirilov

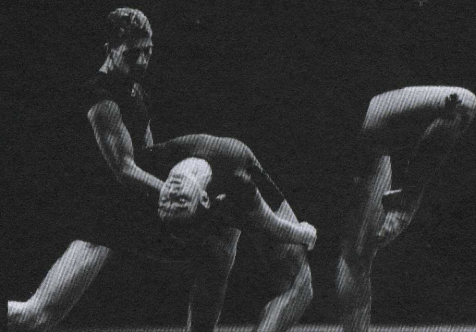
DANÇA VILLANESCA

África Guzmán - Pedro Goucha

VALSAS POÉTICAS

Clyde E. Archer - Dimo Kirilov - Pedro Goucha

Guarda-roupa: Guarda-roupa da CND



Coreografia: NACHO DUATO
Bailarinos: KIN MCCARTHY, IVANO ROSSETTI e SEBASTIEN MARL
Foto: GUILHERMO MELO MURILLO



Coreografia: NACHO DUATO
Bailarinos: IVANO ROSSETTI e CRISTINA HORTIGÜELA
Foto: GUILHERMO MELO MURILLO

TXALAPARTA

Coreografia: Nacho Duato

Música: Kepa Junkera y Oreka Tx

Figurinos: Nacho Duato

Cenários: Jaffar Chalabi

Desenho de Luz: Nicolás Fischtel (A.A.I.)

Estreado pela Companhia Nacional de Danza no Teatro Real de Madrid a 18 de Maio de 2001

A Txalaparta é um instrumento de percussão tradicional do País Basco.

É formado por uma ou duas tábuas de madeira colocadas sobre dois suportes cobertos por um material isolante. A madeira vibra livremente quando duas pessoas (txalapartanis) a golpeiam com paus. Assim nasce um som maravilhoso, único e irrepetível. A sua origem remonta possivelmente às cerimónias de elaboração da sidra, desde o momento em que o artesão golpeia as maçãs com paus para lhes extrair o sumo. Este instrumento, o seu som, as formas, a textura, inspirou tanto Duato para criar Txalaparta como Jaffar Chalabi para conceber os cenários.

Como tantos outros instrumentos, a origem provável da Txalaparta está nos trabalhos comunitários do campo, fortemente ligados à identidade cultural basca. A sua característica principal é ser tocado de forma partilhada pelos dois músicos.

"Há anos atrás comecei a sonhar com um projecto sobre a Txalaparta, uma sensação que vinha do meu eu mais profundo, uma chamada interna, um movimento que sugeria energia. Posteriormente, quando estava a trabalhar com Igor e Harkaitz, surgiu a oportunidade de criar o Quercus Endorphina. Sem dúvida que este é o trabalho mais sugestivo em que estive envolvido até ao momento, para além de que tem um poder curativo e comunicativo à semelhança da profunda amizade que nutro por Oreka. Temos a oportunidade de ver como a dança, madeiras, metais e pedras se vão unir e despertar no público sons e movimentos que desconheciam mas que existiam no seu interior. Agradeço a Igor, Harkaitz e a Nacho por me fazerem vibrar e sentir a palpação da Txalaparta."

Kepa Junkera, Bilbao, 4 de Maio.

Dias 28 e 29 de Setembro de 2001

Tamako Akiyama, Iratxe Ansa, Luisa María Arias, Emmanuelle Broncin, África Guzmán, Christalle Horna, Miriam Kescherman, Patrick de Bana, Pedro Goucha, Amaury Lebrun, Luis Martín Oya, Rafael Rivero, Ivano Rossetti, Jacek Tyski

Concepção de Cenários: A.T.J. (Instalações e Montagens), Rubber-Seal, Cristina García González

Concepção do Guarda-Roupa: Guarda-Roupa da CND



Coreografía NACHO DUATO
Bailamos CND
Foto GUILLERMO MENDO MURILLO

